



## Sindsep/MA, CUT/MA e Ministério da Saúde reúnem-se para discutir questões referentes às atividades laborais em período de pandemia

O Sindsep/MA, a CUT/MA e o Ministério da Saúde, reuniram-se na manhã desta sexta-feira, 31, para discutirem questões pontuais referentes aos servidores do órgão nesse momento de pandemia.

A reunião aconteceu na sede do MS, no Jaracaty, e participaram da reunião os diretores Raimundo Pereira de Souza (Presidente) e Valter Cezar Dias Figueiredo (Secretaria de Comunicação), a CUT na pessoa do presidente, Manoel Lages (secretário de Administração, Patrimônio e Finanças do Sindsep/MA) e o Ministério da Saúde (MS) representados por Josilda dos Santos Rodrigues (Superintendente do MS/MA), José Viana (Chefe do Serviço da Administração) e Carlos Henrique (Chefe da Seção de Recursos Humanos).

No início da reunião o Sindsep/MA questionou o MS sobre as atividades laborais dos servidores e quais as medidas de proteção e distanciamento que estão sendo tomadas pelo órgão.

O MS informou que as atividades laborais estão acontecendo, com número reduzido de servidores, em caráter de revezamento, e sem atendimento ao público. O órgão ainda informou que todos os servidores do grupo de risco foram colocados em serviço remoto, e assim, irão continuar enquanto houver a ameaça do novo coronavírus.

Foi repassado ao Sindsep/MA, que a partir do dia 03 de agosto, segunda-feira, voltará o ponto eletrônico, mas, apenas aos servidores que estão em serviço remoto na sede do Ministério. Os demais que continuam em traba-

lho remoto, continuarão justificando suas atividades através do sistema do MS.

A Superintendência ainda informou que estão buscando a aquisição de mais Equipamentos de Segurança Individual (EPI's) e testes para a Covid-19. Ainda de acordo com a Superintendente, a previsão é que todos os servidores façam os testes, inclusive os que estão em serviço remoto.

O Sindsep/MA e a CUT/MA parabenizaram o MS/MA pelos esclarecimentos, e afirmaram que a reunião foi muito proveitosa, e serviu também para estreitar os laços entre as entidades e o órgão, o que trará um canal de conversação que visa melhorias significativas para a otimização da qualidade do serviço público oferecido à sociedade.

## Sindsep/MA e Sindsef-RO encampam petição online em defesa de plano de saúde para os intoxicados da ex-Sucam

O Sindsep/MA que sempre defendeu veementemente em vários processos judiciais e em atividades de paralizações os servidores da extinta Sucam (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública), também luta pela aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 101 de 2019, que busca garantir Plano de Saúde e assistência aos intoxicados da Ex-Sucam.

Com seu histórico reconhecido como uma questão humanitária, os servidores intoxicados travam essa batalha por um tratamento digno de saúde há anos, e nesse período de tempo, veem sofrendo problemas graves resultantes de sequelas pela exposição prolongada a produtos como o DDT.

Ao longo dos anos o Sindsep/MA vem encampando essa luta de reconhecimento de direitos dos servidores da ex-Sucam com relação à questão dos intoxicados, tendo inclusive, forçado a União através de ação judicial a realizarem exames periódicos que visavam a prevenção de doenças relacionados ao manuseio de DDT.

O Sindsep/MA em conjunto com o Sindsef-RO – que foi o precursor da campanha - colocaram no ar uma petição online para fortalecer ainda mais a busca por apoio de parlamentares no intuito da aprovação da PEC 101/19.

Em matéria publicada pela Condsef, ontem, 29, o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sér-

gio Ronaldo da Silva, que também assina o documento pela aprovação da PEC 101/19, apontou para a importância dessa campanha. "Vários servidores continuam sofrendo sem que o governo reconheça efetivamente os casos como acidente de trabalho. O objetivo é garantir suporte para tratamento desses trabalhadores e suas famílias", destaca.

Ainda de acordo com a matéria, a PEC foi sugerida justamente com a expectativa de que esses trabalhadores possam contar com pronta assistência médica, uma vez que a maioria deles não possui qualquer plano e não tem recebido a atenção necessária na rede pública. É o que conta o coordenador da Comissão Nacional dos Intoxicados da Condsef/Fenadsef e secretário-geral do Sindsef-RO, Abson Praxedes. Acompanhando essa luta

de perto há anos, Praxedes define a situação dos intoxicados como gravíssima, principalmente quando se observa o índice de mortalidade precoce.

A Confederação ainda fez questão de lembrar que em levantamento realizado em diversos estados em 2019 apontava que de 383 óbitos analisados entre servidores intoxicados, mais de 55% das vítimas tinham menos de 60 anos. Cerca de 90% faleceram com menos de 30 anos, após o contato inicial de manuseio com o DDT. Só 12,53% dos intoxicados alcançaram a expectativa de vida nacional que é acima dos 75 anos.

O Sindsep/MA pede o comprometimento da categoria para que assinem a petição online, que está disponível no site e nas redes sociais da entidade.

**Doar é um gesto  
de amor**

**O que precisamos:**

**Material de limpeza e  
higiene pessoal**

Período da campanha: 01/07 a 01/08

**Contato para doações:**

(98) 98184-7926 (Karina Lindoso)

